

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Caderno de Exercícios

Disciplina: Método de Pesquisa Quantitativa

Profa. Marina Bandeira, Ph.D.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCICIO I

TIPOS DE PESQUISA

- 1. IDENTIFIQUE, NOS RESUMOS ABAIXO, DE QUE TIPO DE PESQUISA SE TRATA.**
- 2. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA, EXPLICANDO PORQUE SE TRATA DESTES TIPO DE PESQUISA E NÃO DE OUTRO.**
- 3. USE SEMPRE O EXEMPLO PARA JUSTIFICAR SUA RESPOSTA.**
- 4. QUANDO SE TRATAR DE PESQUISA EXPERIMENTAL, IDENTIFIQUE:**
 - 4.1. A VARIÁVEL MANIPULADA (VI)**
 - 4.2. A VARIÁVEL (VD) QUE SOFREU O EFEITO DA VI**
 - 4.3. TODOS OS OUTROS FATORES OU VARIÁVEIS CONTROLADAS.**

1. O comportamento das abelhas ao colher o pólen das flores foi estudado por um pesquisador, que queria entender como elas indicam para as outras abelhas a localização das flores. Ele observava e anotava imediatamente os deslocamentos das abelhas entre a colmeia e as flores, tomando o cuidado de não interferir com o fenômeno. Com base nos seus dados, ele levantou a hipótese de que, segundo o ângulo do corpo de uma abelha em direção ao sol, as outras abelhas podem em seguida encontrar a fonte das flores.

- 1.1. Este estudo consiste em qual tipo de Observação? Justifique porque, identificando, no exemplo acima, as características deste tipo de pesquisa.

Naturalística:-----, Sistemática -----, Participante -----

- 1.2. Explique porque não se trata de nenhum dos outros dois tipos de observação, identificando o que falta para isto no exemplo acima.

2. Um pesquisador queria investigar a relação que poderia existir entre a depressão e a auto-percepção. Ele aplicou um questionário sobre a percepção de si e um outro questionário sobre a depressão em 100 estudantes universitários. Após comparar os escores de todos os estudantes nos dois testes, através de uma análise de dados, o pesquisador concluiu que estes dois fenômenos variavam no mesmo sentido.

- 2.1. De que tipo de pesquisa se trata? Justifique sua resposta, identificando as características deste tipo de pesquisa, no exemplo acima.

Pesquisa de levantamento-----, Correlacional -----, Experimental-----

2.2 Justifique porque não se trata de nenhum dos outros dois tipos de pesquisa, identificando o que falta para isto, no exemplo acima.

3. Um clínico resolveu estudar a evolução do comportamento de uma criança autista ao se adaptar a uma nova escola. Durante um período de 6 meses ele estudou o desenvolvimento de seu comportamento verbal e não-verbal e das suas relações com as demais pessoas, em sala de aula. Ele pôde assim descrever as mudanças de comportamento da criança no decorrer do período estudado e levantar hipóteses.

3.1. Qual tipo de pesquisa é este? Explique porque, justificando sua resposta. Identifique no exemplo as características deste tipo de pesquisa.

Pesquisa experimental-----

Estudo de caso-----

3.2.Explique porque não se trata do outro tipo de pesquisa, identificando o que falta para isto no exemplo.

Nas questões 4 e 5, explique de qual tipo de pesquisa se trata (pesquisa de desenvolvimento, p. experimental, p. de levantamento, p. correlacional) justificando sua resposta.

4. Um pesquisador elaborou uma pesquisa para investigar o efeito da privação sensorial na coordenação motora das pessoas. Ele selecionou dois grupos de estudantes do primeiro ano secundário, de mesma faixa de idade e mesmo nível sócio-econômico. O primeiro grupo de 40 sujeitos passou 2 horas em uma câmara de privação sensorial, onde a estimulação sensorial era mínima. Os outros 40 sujeitos passaram 2 horas em uma sala de espera comum, contendo revistas e televisão. Após este intervalo os dois grupos foram testados através de uma tarefa de coordenação motora.

5. Uma pessoa interessada em relações internacionais desejava conhecer a opinião das pessoas de sua cidade sobre o Japão. O pesquisador selecionou uma amostra representativa da população geral e aplicou um questionário medindo a opinião delas sobre diversos aspectos da cultura japonesa.

6. Para poder estudar posteriormente a qualidade de vida dos esquizofrênicos e o fenômeno do suicídio nesta população, um psicólogo precisou fazer uma pesquisa com o objetivo de elaborar e validar, para o contexto brasileiro, uma escala de avaliação da qualidade de vida de esquizofrênicos, uma vez que não existia ainda nenhum instrumento de medida deste tipo.

7. Leia a pesquisa correlacional abaixo e as diversas possíveis conclusões apresentadas sobre seus resultados. Indique qual(is) conclusão(ões) pode(m) de fato ser retirada(s), considerando-se os limites desse tipo de pesquisa. Justifique.

Quanto às demais afirmações feitas abaixo, que são injustificadas: pense como deveria ser feito um projeto de pesquisa que permitisse chegar a estas conclusões, justificadamente.

Em um estudo hipotético, o pesquisador procurou verificar se havia alguma relação sistemática entre o consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários e o rendimento escolar desses estudantes. Neste estudo, trabalhando com uma amostra representativa de sua população, o pesquisador registrou, para cada participante da pesquisa, a nota média obtida em disciplinas e a quantidade média de doses de álcool consumida semanalmente. Analisando os resultados, o pesquisador identificou a existência de uma clara correlação negativa entre esses dois conjuntos de eventos. As afirmações abaixo envolvem conclusões sobre este resultados que podem ser inválidas ou válidas.

- (A) Restringindo-se a quantidade álcool que os estudantes consomem, pode-se prever que as suas notas irão aumentar.
- (B) Oferecendo-se aos estudantes condições para que venham a ter notas mais altas, pode-se prever que o consumo de álcool irá diminuir.
- (C) O aumento no consumo de álcool causou diminuições progressivas correspondentes no rendimento escolar dos estudantes.
- (D) A diminuição progressiva do rendimento escolar dos estudantes levou-os ao consumo cada vez maior de álcool
- (E) A extrapolação desses resultados permite prever que estudantes que consomem menor quantidade de álcool possuem melhor rendimento escolar e vice-versa.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCICIO II

TIPOS DE PESQUISA

1. LEIA OS RESUMOS DE PESQUISA LOCALIZADOS NO ANEXO I DO CARDEIRO DE EXERCICIO
2. IDENTIFIQUE, EM CADA UM DELES, DE QUE TIPO DE PESQUISA SE TRATA (pesquisa de desenvolvimento, pesquisa experimental, pesquisa de levantamento, pesquisa correlacional).
3. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA, EXPLICANDO PORQUE SE TRATA DESTES TIPO DE PESQUISA E NÃO DE OUTRO.
4. USE SEMPRE O EXEMPLO DOS RESUMOS PARA JUSTIFICAR SUA RESPOSTA.
5. QUANDO SE TRATAR DE PESQUISA EXPERIMENTAL, IDENTIFIQUE:
 - 4.1. A VARIÁVEL MANIPULADA (VI)
 - 4.2. A VARIÁVEL (VD) QUE SOFREU O EFEITO DA VI
 - 4.3. TODOS OS OUTROS FATORES OU VARIÁVEIS CONTROLADAS.
6. PARA CADA RESUMO DE PESQUISA CORRELACIONAL, ELABORE UMA PESQUISA DO TIPO EXPERIMENTAL E UMA DO TIPO DE LEVANTAMENTO.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO III-A

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

**ANÁLISE DO PROJETO SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMITIDAS**

Atenção: Os números entre parênteses, no texto, referem-se a artigos publicados. Algumas vezes, um mesmo artigo (ex.24) inclui várias pesquisas, pois trata-se de uma revisão de literatura. Ele será, portanto, repetido várias vezes no texto.

1. **IMPORTÂNCIA DO FENÔMENO:**

DESCREVA QUAIS FORAM OS DADOS CITADOS PELO AUTOR NO PROJETO DST, PARA MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DO FENÔMENO INVESTIGADO. QUAIS NÃO FORAM CITADOS? (1.custos, 2.incidência, 3. prevalência, 4.consequências graves 5. ritmo de crescimento).

2. **FORMULAÇÃO DO PROBLEMA** (olhar apenas até a página 181):

1. EXPLIQUE QUAL FOI A CONTRADIÇÃO OU INCONSISTÊNCIA DE RESULTADOS QUE O AUTOR ENCONTROU AO LER AS PESQUISAS ANTERIORES SOBRE OS EFEITOS DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL. A CONTRADIÇÃO SE REFERE APENAS AO NUMERO DE PESQUISAS QUE TIVERAM EFEITOS POSITIVOS E AS QUE TIVERAM EFEITOS NEGATIVOS. FAZER ISTO PARA CADA ELEMENTO ABAIXO:

- CONHECIMENTO
- ATITUDES
- COMPORTAMENTO SEXUAL DOS ESTUDANTES (indique o que poderia explicar a causa desta contradição).

2. EXPLIQUE QUAL FOI A CONTRADIÇÃO QUE O AUTOR OBSERVOU A RESPEITO DOS PROGRAMAS NAS ESCOLAS, COM RELAÇÃO AOS PROFESSORES E MÉTODOS PEDAGÓGICOS USADOS.

EXERCÍCIO III-B

REVISÃO DE LITERATURA

**ANÁLISE DO PROJETO SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMITIDAS**

1. EXPLIQUE QUAIS FORAM AS DIFERENÇAS QUE O AUTOR ENCONTROU COM RELAÇÃO À METODOLOGIA EMPREGADA NAS PESQUISAS.
2. EXPLIQUE QUAIS FORAM AS DIFERENÇAS E LACUNAS QUE O AUTOR ENCONTROU COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO E À FORMA DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL USADOS NAS PESQUISAS.
3. EXPLIQUE QUAIS FORAM AS DIFERENÇAS E LACUNAS QUE O AUTOR ENCONTROU COM RELAÇÃO AOS EFEITOS QUE FORAM MEDIDOS NAS PESQUISAS E AOS INSTRUMENTOS USADOS PARA MEDIR ESTES EFEITOS.
4. QUAIS FORAM AS DIFERENÇAS OBSERVADAS NOS RESULTADOS DAS PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS DOS PROGRAMAS NOS:
 - CONHECIMENTOS
 - ATITUDES
 - PRÁTICA DOS PROFESSORES
5. EXPLIQUE O QUE O AUTOR ENCONTROU SOBRE OS FATORES QUE PODEM AFETAR:
 - A ESCOLHA QUE OS PROFESSORES FAZEM DOS TEMAS DOS PROGRAMAS.
 - O GRAU DE TOLERÂNCIA DOS PROFESSORES.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO IV

ELABORAÇÃO DE UMA TABELA DE RESUMO DE UM ARTIGO

Este exercício tem como objetivo ensinar ao aluno a elaborar uma tabela, na qual ele insira as informações importantes contidas em um artigo de relato de pesquisa.

Você vai precisar aprender a fazer este tipo de tabela, para elaborar o seu projeto de pesquisa. Na elaboração do seu projeto, a sua primeira tarefa será a de ler todos os artigos de pesquisa publicados sobre a temática escolhida e colocar as principais informações contidas nestes artigos, dentro de uma tabela.

Este exercício visa ensiná-lo como fazer uma tabela, para agilizar seu trabalho mais tarde. Entretanto, neste exercício atual, você vai utilizar apenas um artigo de relato de pesquisa, retirar as informações pertinentes deste artigo e colocar nas linhas da tabela.

Quando você for elaborar seu problema de pesquisa, você terá que introduzir, em sua tabela, todos os artigos publicados de relato de pesquisa que você encontrar sobre a temática escolhida.

Veja o exemplo de tabela na página seguinte.

	PESQUISA 1	...PESQUISA.....N
TÍTULO DA PESQUISA		
AUTORES/ANO		
OBJETIVOS		
AMOSTRA (N, faixa etária, gênero, etc.)		
SELEÇÃO DA AMOSTRA. (Aleatória? Não aleatória? Forma de selecionar?)		
LOCAL		
Qual foi o procedimento usado para a coleta de dados? Ex. entrevista, auto-aplicação, consulta a arquivos, etc.		
Quais foram as VDs da pesquisa?		
-Quais foram as VIs da pesquisa? -Quais grupos foram comparados		
Quais foram os instrumentos de medida usados?		
TIPO DE PESQUISA Com base nas classificações da apostila do curso.		
DELINEAMENTO		
TESTES ESTATÍSTICOS		
RESULTADOS: DAS RELAÇÕES VI e VD		
FALHAS METODOLÓGICAS		

MÉTODOS DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO V

VALIDADE INTERNA DE UMA PESQUISA

1. Identifique a **VI** e a **VD** de cada pesquisa abaixo, assim como o **GE** e o **GC**.
 2. Explique qual é o viés principal de cada pesquisa e explique o que deveria ter sido feito para evitar este viés.
-
1. Um professor experimenta um novo método de ensino na sua sala de aula de primeiro grau. No final do ano, as crianças desta sala conseguem um resultado melhor em um teste de rendimento do que tinham conseguido no mesmo teste no início do ano. O professor conclui que o novo método pedagógico é eficaz.
 2. No mês seguinte à campanha publicitária contra a velocidade no volante, os acidentes de carro diminuíram substancialmente, em relação ao mês anterior. Os profissionais atribuíram esta diminuição à campanha publicitária.
 3. Na Prússia, os suicídios eram registrados pelos policiais locais até o ano de 1863. Naquele ano, a responsabilidade de fazer estes registros passou para as mãos de uma repartição pública federal e foram registrados 20% a mais de suicídios. A conclusão foi que a taxa de suicídio tinha aumentado no país por razões desconhecidas.
 4. Cinquenta sujeitos experimentais receberam uma série de choques elétricos dolorosos enquanto que 50 sujeitos-controle não receberam nenhum choque. Ambos os grupos deveriam realizar uma tarefa motora em seguida. A metade das pessoas do grupo que recebeu choque ficou furiosa e abandonou o experimento antes do final. Os outros 25 tiveram um desempenho melhor do que os sujeitos do grupo controle na tarefa de coordenação motora. O experimentador concluiu que o choque elétrico, quando aplicado adequadamente, melhora o desempenho das pessoas em uma tarefa de coordenação motora.
 5. Para verificar o efeito de uma droga muito forte na capacidade de memória de sujeitos humanos, um pesquisador colocou um anúncio no jornal visando recrutar voluntários para testá-la. Conseguiu 30 indivíduos dispostos a participar desta pesquisa e que tomaram a droga. Os alunos de sua sala de aula, não voluntários, constituíram o grupo de controle que não tomava a droga. Ambos os grupos foram testados em uma tarefa de memorização. Como o grupo que tomou a droga teve melhores resultados, ele concluiu que a droga melhorava a memória.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCICIO VI

VALIDADE INTERNA DE UMA PESQUISA

1. LEIA OS RESUMOS DE PESQUISA LOCALIZADOS NO ANEXO I.
2. IDENTIFIQUE A **VI** E A **VD** DE CADA PESQUISA.
3. IDENTIFIQUE O **GE** e o **GC** DE CADA PESQUISA
4. INDIQUE QUAL FOI O VIÉS PRINCIPAL DE CADA UMA DESSAS PESQUISAS.
5. APÓS CONSEGUIR IDENTIFICAR O VIÉS PRINCIPAL, EXPLIQUE O QUE DEVERIA TER SIDO FEITO, EM CADA UMA DAS PESQUISAS, PARA EVITAR ESTE VIÉS.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROFA MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO VII

DELINEAMENTOS DE PESQUISA

1. Identifique a **VI** e a **VD**, assim como o **GE** e o **GC** de cada pesquisa abaixo. Identifique se há pré-teste e pós-teste.
2. Identifique os delineamentos utilizados nas pesquisas descritas abaixo.
3. Faça a notação destes delineamentos.
4. Mostre o que está errado com estas pesquisas, identificando o principal viés de cada uma delas.
5. Diga o que deveria ter sido feito para controlar este viés, em cada uma delas.

Estudo 1:

Um experimentador pressupôs que assistir o programa Vila Sésamo na TV poderia aumentar o grau de conhecimentos gerais das crianças. Ele selecionou aleatoriamente 25 crianças para participar em seu experimento. Em setembro ele mediu, através de um teste especial, o conhecimento geral de cada criança e descobriu que o escore médio era de 67. Em seguida, as crianças compareceram em seu laboratório todas as semanas, durante 9 meses, para assistir 1 hora do programa. Após as crianças terem assistido 200 programas, o pesquisador aplicou novamente o teste de conhecimentos gerais. O escore médio foi então de 77, significativamente maior que o escore inicial. Ele concluiu que o programa aumentava os conhecimentos gerais das crianças.

Estudo 2:

Um pesquisador decidiu verificar se o ensino do curso de introdução à psicologia seria mais eficaz quando o professor utilizasse o equipamento audiovisual em sala de aula. No seu departamento, havia duas sessões do mesmo curso, uma às 9 horas da manhã e outra às 2 horas da tarde. Ele decidiu que a turma das 9 horas teria o equipamento audiovisual e que a turma das 2 horas não teria. Além disso, ele designou cada aluno aleatoriamente para um ou outro grupo. Ele tomou todo o cuidado para assegurar que as aulas fossem iguais para os dois grupos, com exceção da presença ou ausência do equipamento. No final do semestre, ele descobriu que a turma cuja aula incluía o equipamento audiovisual teve melhor rendimento que a outra turma. Ele concluiu que o uso de audiovisual resulta em um melhor desempenho dos estudantes.

Estudo 3:

Um funcionário imaginou que a aprendizagem poderia ser perturbada pela presença de barulhos no local de estudo, por exemplo quando um estudante tenta estudar no dormitório enquanto seus colegas estão brincando. Ele elaborou um experimento com dois grupos. Um grupo usava fones de ouvido enquanto estudava um texto durante 30 minutos. Periodicamente, os sujeitos ouviam barulhos de todos os tipos pelos fones. O outro grupo de sujeitos estudava o mesmo texto durante o mesmo tempo, sem usar porém nenhum fone nem barulhos. Os 20 sujeitos foram distribuídos aleatoriamente à um ou outro grupo, 10 sujeitos em cada grupo. Após o período de 30 minutos, os dois grupos faziam um teste sobre o material que leram. Os resultados mostraram que a condição com barulho resultou em um número menor de respostas corretas no teste do que a condição sem barulho. O pesquisador concluiu, como ele havia pressuposto, que o barulho interfere com a aprendizagem.

Estudo 4:

Um psicólogo acreditava que a hipnose poderia ajudar as pessoas a parar de fumar ou pelo menos diminuir o seu consumo. Um grupo de 25 fumantes foi selecionado para tratamento com hipnose. Após avaliação da média de cigarros fumados por dia, por este grupo, cada fumante foi ao laboratório para quatro sessões de hipnose. Em cada sessão, o fumante era hipnotizado e durante o transe ele recebia informações sobre os perigos do cigarro, era instruído para repeti-las em seguida e recebia ainda uma lista de 10 instruções sobre o que fazer quando sentisse vontade de fumar após o transe.

Um outro grupo de fumantes não recebia nenhum tratamento. Eles se apresentaram no início do experimento para relatar quanto eles estavam fumando, fazendo o mesmo no final do experimento. Este grupo serviria para informar ao experimentador quantas pessoas parariam de fumar sem nenhum tratamento. Havia assim um total de 50 fumantes no experimento, que não foram distribuídos aleatoriamente a um dos dois grupos.

Os resultados mostraram que após 6 meses, o número médio de cigarros fumados por dia foi de 12 no grupo de hipnose e 21 no grupo sem tratamento. O psicólogo concluiu que a hipnose é uma técnica eficaz para reduzir o consumo de cigarros.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO VIII

DELINEAMENTOS DE PESQUISA

1. LEIA OS RESUMOS DE PESQUISAS DESCRITOS NO ANEXO II.
2. IDENTIFIQUE AS VARIÁVEIS INDEPENDENTES (**VI**) E DEPENDENTES (**VD**) DE CADA PESQUISA, ASSIM COMO O **GE** E O **GC**
3. IDENTIFIQUE OS DELINEAMENTOS UTILIZADOS NESSAS PESQUISAS.
4. FAÇA A NOTAÇÃO DOS DELINEAMENTOS IDENTIFICADOS.
5. MOSTRE O QUE ESTÁ ERRADO COM ESTAS PESQUISAS, EM TERMOS DO VIES PRINCIPAL.
6. DIGA O QUE DEVERIA TER SIDO FEITO PARA CONTROLÁ-LO, EM CADA PESQUISA.

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCICIO IX

DEFINIÇÃO DA AMOSTRAGEM E

DA POPULAÇÃO-ALVO DE UMA PESQUISA

VOCÊ TERÁ QUE DECIDIR A RESPEITO DA PLANIFICAÇÃO OPERACIONAL DE SEU PROJETO DE PESQUISA, QUE CONTÉM DOIS SUB-ÍTEMES, A POPULAÇÃO-ALVO E A AMOSTRA.

PARA REDIGIR ESTES SUB-ITENS, CONSULTE O TEXTO 8 DA APOSTILA E O PASSO 7 DO MANUAL DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.

POPULAÇÃO:

- DESCREVA QUAL SERÁ A POPULAÇÃO-ALVO DE SUA PESQUISA.
- DEFINA ONDE SERÁ REALIZADA A LISTAGEM DOS INDIVÍDUOS QUE FAZEM PARTE DA POPULAÇÃO-ALVO.
- DESCREVA OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO DA POPULAÇÃO-ALVO , JUSTIFICANDO CADA UM DELES.

AMOSTRA:

- DESCREVA O TIPO E O SUBTIPO DE AMOSTRA QUE VOCÊ VAI UTILIZAR EM SUA PESQUISA.
- DESCREVA AS VANTAGENS ESTATÍSTICAS DESSE TIPO DE AMOSTRAGEM.
- DEFINA O TAMANHO DA SUA AMOSTRA. Para isto, use **a fórmula** quando se tratar de **levantamento populacional** e, caso a sua pesquisa não seja populacional, use como critério para decidir o tamanho da sua amostra, a revisão de literatura, ou seja, o tamanho adotado pelas melhores pesquisas que você estudou.

MÉTODOS DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCÍCIO X

QUALIDADES PSICOMÉTRICAS DE UM TESTE OU ESCALA

1. Faça previamente uma leitura detalhada da apostila sobre Métodos de Coleta de Dados, onde se encontra a exposição das principais qualidades psicométricas de um teste ou escala de medida.
2. Procure, nas revistas científicas, o artigo de validação da escala de medida que você vai usar em seu projeto de pesquisa, no qual estão descritas suas qualidades psicométricas de fidedignidade e validade.
3. Faça uma leitura detalhada deste artigo e redija um texto descrevendo sua escala, incluindo:
 - número de itens da escala
 - as alternativas de respostas da escala. Quantas? Quais os nomes delas?
 - quantas subescalas ela possui e quais são: o que estas subescalas estão medindo e quantos itens tem cada uma. Dar os nomes das subescalas.
4. Indique se foi feita a Adaptação transcultural da escala? Quais etapas foram realizadas?
5. Descreva as propriedades psicométricas da sua escala, em termos de:
 - Fidedignidade:
 1. estabilidade temporal,
 2. consistência interna,
 3. acordo inter- avaliadores.
 - Validade:
 1. validade de conteúdo,
 2. validade de critério (a. preditiva ou b. concomitante)
 3. validade de construto (a. validade Fatorial, b. validade de traço, c. validade nomológica ou teórica)
6. Explique quais foram os procedimentos e análises que o pesquisador usou para verificar as propriedades psicométricas da escala.
 - No caso da análise fatorial, explique qual foi o método usado (ex. Método dos Componentes Principais? Método dos Eixos Principais? Método Alpha Fatorial?), a rotação utilizada (ex. Varimax? Oblíqua?) e a % de variância explicada.
 - No caso da consistência interna, qual foi o valor de alfa de Cronbach encontrado?
 - No caso da estabilidade temporal, qual foi a correlação encontrada entre as aplicações do teste e reteste? (Pearson? Spearman? Correlação intraclassa-ICC?)
 - No caso da validade de critério ou construto em comparação com outras escalas, qual foi a correlação encontrada? (Pearson? Spearman?)

**MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF. MARINA BANDEIRA**

EXERCÍCIO XI

ANÁLISE DE DADOS – NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

1. PARA ABRIR O SPSS-PC:

1. CLICAR EM INICIAR / PROGRAMAS / 7.5. SPSS
2. CLICAR DUAS VEZES EM 7.5. SPSS

2. PARA ABRIR O BANCO DE DADOS:

1. CLICAR EM *FILE* E DEPOIS EM *OPEN*
2. SELECIONAR E CLICAR DUAS VEZES EM(Banco de dados. *Employee Data*).

3. PARA CALCULAR A CORRELAÇÃO ENTRE A.. e B..(ex. salário e escolaridade)

1. CLICAR EM STATISTICS
2. SELECIONAR CORRELAÇÃO / BIVARIATE
3. SELECIONAR O TIPO DE CORRELAÇÃO (PEARSON)
4. COLOCAR AS VARIÁVEIS "A" E "B" DA ESQUERDA PARA A DIREITA
5. CLICAR EM OK.
6. NÃO SALVAR E FECHAR

4. PARA VERIFICAR SE HÁ UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE "G1" E "G2" COM O TESTE T PARA AMOSTRAS INDEPENDENTES (Ex. Sexo F e M)

1. CLICAR EM STATISTICS
2. SELECIONAR COMPARE MEANS / INDEPENDENT SAMPLES T TEST E CLICAR
3. COLOCAR A VI DA ESQUERDA PARA A DIREITA (GROUPING VARIABLES)
4. DEFINE GROUPES 1= ? 2=?
5. COLOCAR A VD DA ESQUERDA PARA A DIREITA (TESTING VARIABLES)
6. CLICAR EM OK (NÃO SALVAR E FECHAR)

5. PARA VERIFICAR SE HÁ UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE VÁRIOS GRUPOS PELO TESTE ANOVA (ex. 3 categorias de emprego=JOB CAT)

1. CLICAR EM STATISTICS
2. SELECIONAR COMPARE MEANS / ONE WAY ANOVA E CLICAR
3. COLOCAR A VI DA ESQUERDA PARA A DIREITA (FACTOR)
4. COLOCAR A VD ESQUERDA PARA A DIREITA (DEPENDENT LIST)
5. CLICAR EM OK (NÃO SALVAR E FECHAR)

6. PARA VERIFICAR SE A DIFERENÇA ENTRE O TESTE E O RE-TESTE DE UM MESMO GRUPO DE SUJEITOS É SIGNIFICATIVA PELO TESTE T PAREADO (Ex. Salbegin=salário inicial versus Salary=salário atual)

1. CLICAR EM STATISTICS
2. SELECIONAR COMPARE MEANS / PAIRED SAMPLES T TEST E CLICAR
3. COLOCAR A DUAS MEDIDAS DA ESQUERDA PARA A DIREITA (PAIRED VARIABLES)
4. CLICAR EM OK (NÃO SALVAR E FECHAR)

7. PARA VERIFICAR SE HÁ DIFERENÇA DE % DE CASOS ENTRE GENEROS.

- STATISTICS / SUMMARISE / CROSSTAB/ ROW (JobCat)E COLUMN (Gender) /
STATISTICS: QUI-SQUARE /
Clicar em CELLS: Seleccionar OBSERVED E EXPECTED E PORCENTAGENS (TOTAL)

MÉTODO DE PESQUISA QUANTITATIVA
PROF^a: MARINA BANDEIRA

EXERCICIO XII

ANÁLISE DE DADOS

REDIJA A ANÁLISE DE DADOS DE SEU PROJETO DE PESQUISA, CONSULTANDO O TEXTO 10 DA APOSTILA. **ATENÇÃO: Não use dados brutos, use % ou médias de grupos.**

- ESPECIFIQUE O PROGRAMA ESTATÍSTICO QUE SERÁ UTILIZADO PARA FAZER A ANÁLISE DOS DADOS E O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA A SER ADOTADO.
- EXPLIQUE A ANÁLISE ESTATÍSTICA A SER UTILIZADA PARA A DESCRIÇÃO DA AMOSTRA DO SEU PROJETO.
- EXPLIQUE A ANÁLISE ESTATÍSTICA A SER UTILIZADA PARA DESCRIÇÃO DOS ESCORES DA ESCALA DE MEDIDA DE SUA VD.
- DESCREVA A ANÁLISE ESTATÍSTICA A SER UTILIZADA PARA VERIFICAR SE OS RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA SERÃO SIGNIFICATIVOS, OU SEJA, SE VOCÊ CONFIRMARÁ OU NÃO A SUA HIPÓTESE.
- DESCREVA O QUE VOCÊ FARÁ PARA VERIFICAR ESTATISTICAMENTE A EQUIVALÊNCIA DOS GRUPOS, COM RELAÇÃO A VARIÁVEIS INTERFERENTES QUE PODEM AFETAR SEUS RESULTADOS.
- DESCREVA A ANÁLISE ESTATÍSTICA A SER UTILIZADA, CASO HAJA A OCORRÊNCIA DE SUJEITOS FALTOSOS, NO DECORRER DA PESQUISA. SOMENTE SE APLICA EM PESQUISAS COM PRÉ E PÓS TESTE.

ANEXO I

Mudança de horário escolar reduz acidentes de trânsito

Além de aumentar a duração do sono nos dias de semana e reduzir a sonolência diurna, o atraso em uma hora, no início das aulas, diminuiu significativamente o número de acidentes de automóvel entre estudantes do ensino médio (no Kansas, eles podem dirigir a partir dos 16 anos). Os resultados desta medida, implementada entre 1998 e 1999, por escolas de um condado do estado do Kansas, Estados Unidos, foram publicados no *Journal of Clinical Sleep Medicine*. O horário de entrada, que em algumas escolas era 7h30 e em outras 8h, passou para 8h30 e 9h, respectivamente. Nos dois anos seguintes à mudança houve uma queda de 17% no número de acidentes de carro e moto, comparativamente aos dois anos anteriores. Os pesquisadores atribuem a queda à melhora nos níveis de alerta destes jovens.

Dieta pobre em carboidrato pode causar déficit de cognição

Uma pesquisa publicada na revista *Appetite* por psicólogos da Universidade Tufts, em Somerville, Estados Unidos, avaliou o efeito de uma dieta de carboidratos nas funções cognitivas. Foram avaliadas 19 mulheres, das quais nove foram submetidas a um regime pobre em carboidratos e as demais não foram submetidas a esta dieta. Todas passaram, depois, por vários testes de memória (a curto e a longo prazo, visual e espacial). Os resultados foram muito evidentes, particularmente nas tarefas mais difíceis, indicando que a dieta de redução de carboidratos tem prejuízo para as funções cognitivas.

Corta Resfriado

Pesquisadores da Universidade Médica da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, investigaram os efeitos da Tremacamra, substância química que pode contribuir para a cura do resfriado. A Tremacamra, em spray ou pó nasais, bloqueia alguns vírus da família dos rinovírus, responsáveis por, pelo menos, 50% dos resfriados comuns. O estudo, que envolveu 196 participantes, mostrou que a droga reduziu à metade os sintomas como coriza, tosse e dores de garganta e cabeça.

Azeite para Memória

Além de reduzir os níveis do mau colesterol no sangue, azeites de oliva e óleo de canola, que são ricos em gorduras monoinsaturadas, podem ajudar a melhorar a memória. Pesquisadores da Universidade de Bari, na Itália, estudaram 278 pessoas saudáveis e concluíram que, independente da idade e do nível educacional, aquelas que consumiam esse tipo de alimento tiveram mais sucesso nos testes de memória, concentração e compreensão. Isso ocorre porque gorduras monoinsaturadas ajudam na formação das membranas do cérebro.

ANEXO II

Um pesquisador investigou o efeito da fototerapia em pacientes com depressão causada pela estação do ano (Seasonal depression). Ele comparou um grupo de pacientes que receberam tratamento com um grupo de pessoas deprimidas sem tratamento, medindo o volume da glândula pituitária e avaliando os sintomas depressivos. Os grupos eram pareados por gênero, idade e ciclo menstrual. Os resultados mostraram que os pacientes do grupo de tratamento apresentaram uma diminuição dos sintomas após o final da fototerapia.

Um pesquisador avaliou a relação entre abstinência de álcool e sobrepeso/obesidade e adiposidade abdominal. Comparando grupos de alcoolistas abstinentes e não abstinentes, ele encontrou que os abstinentes apresentavam maior sobrepeso/obesidade e adiposidade abdominal do que os não abstinentes.

Um estudo investigou o efeito de maus tratos em crianças sobre o seu funcionamento cognitivo. Foram comparados dois grupos de pessoas, com e sem exposição aos maus tratos na infância. Os pesquisadores encontraram que o grupo que havia sofrido maus tratos na infância apresentou perfil cognitivo inferior, nas medidas de memória verbal episódica, memória de trabalho, atenção e funções executivas.

Um estudo investigou os efeitos da dependência química sobre o funcionamento cognitivo, medida por dois testes (TDC e WCST). Os resultados mostraram que o grupo de sujeitos com dependência química apresentou déficit cognitivo nos dois testes quando comparado com um grupo de pessoas que não faziam uso de substâncias psicoativas. Houve um déficit na flexibilidade cognitiva e no grau de atenção/concentração.